Ônibus: estudante pede meia tarifa

Reivindicando a implantação da meia passagem aos estudantes para este segundo semestre do ano, quatro entidades estudantis declararam ontem que "o último aumento no preço das tarifas do transporte urbano reflete a profunda crise que envolve o país". Informaram ainda que no próximo dia nove deste mês será realizada em Curitiba uma grande passeata contra a monopolização no transporte urbano e a favor de meios que possibilitem a utilização de alternativas energéticas paranaenses em substituição do combustível importado.

Composta pelos presidentes da UPE (Luiz Henrique), da UPEs (Gilberto Rubert), da UBEs (José Eugênio Maciel) e da UMESC (Delane Alves), a reunião - no Dascisa - deu por iniciada a campanha em prol da meia passagem (Cr$ 18,00) no transporte coletivo para os estudantes - através de vales. O presidente da União Paranaense de Estudantes, Luiz Henrique, disse que a cada aumento no preço das passagens dos ônibus ocorre uma evasão de 20% nas escolas - isso sem considerar outras dificuldades que atormentam os estudantes, como o preço do material didático e o próprio custo do ensino.

Segundo ele, é preciso que a Prefeitura dê prioridade aos interesses populares, "o que não ocorre, pois ela está diretamente ligada com as empresas de transportes". Frisou que a crise do transporte não é única em Curitiba, mas sim, que envolve todo o país, "pois hoje não existe uma política de transporte popular, mas sim, voltado aos interesses de grupos econômicos - principalmente os multinacionais". Enquanto isso, o presidente da União Brasileira dos Estudantes, José Eugênio Maciel salientou o problema social que o alto custo no transporte coletivo causa: "Curitiba é uma das cidades em que a tarifa dos ônibus é elevada, mesmo em comparação com outros centros de grande porte. Aqui a média de percurso por linha varia entre sete a 10 quilômetros, enquanto no Rio de Janeiro e em São Paulo esta média é de 35 quilômetros". Em vista destes dados, Eugênio Maciel ressaltou a importância de uma desmonopolização nas empresas de transporte coletivo.

A proposta dos estudantes, na colocação feita por Luiz Henrique da UPE, visa também a nacionalização e a exploração das potencialidades do Paraná - principalmente com relação ao xisto - que poderá trazer significativo barateamento do óleo diesel e da própria gasolina. "Entretanto, com a ameaça séria de desnacionalização do setor energético, fica bem claro que é falta de interesse a exploração dos nossos recursos naturais".

Disse ainda que, em vista disso, "a falência da política econômica brasileira não deve ser repassada ao consumidor". E neste sentido, os estudantes promoverão, dia nove próximo, às 17:30 horas (com saída da Boca Maldita) uma passeata em prol de menor preço no transporte coletivo e da meia passagem para os estudantes e trabalhadores. A manifestação terminará na Praça Rui Barbosa, com ato público.

PAGAR A METADE



Tendo em vista o último aumento, os estudantes curitibanos estão reivindicando agora a meia tarifa.

Inscrição ao vestibular

Até o próximo dia 14 de julho será possível inscrever-se ao concurso vestibular da Faculdade de Ciências Administrativas e Comércio Exterior do Paraná nos cursos de Administração de Empresas e Comércio Exterior. A oferta é de 160 vagas, sendo 80 para o período diurno e o restante noturno, com 40 para cada um dos cursos enumerados. Os exames propriamente ditos serão iniciados no dia 16 de julho.

Para se inscrever à Faculdade de Comércio Exterior, o candidato deverá em primeiro lugar pedir informações na secretaria da Rua Desembargador Westphalen, 980, onde pegará a guia de depósito para o Banco do Comércio (Rua Marechal Deodoro, 40) que será no valor de Cr$ 1.375,00. Depois retornará assinando requerimento dirigido ao diretor, juntará duas fotos 3x4 recentes, fotocópia de identidade; tudo no período de 9 às 11h30min e das 19 às 22 horas.

As provas estão marcadas para o horário de 20 horas, começando dia 16 com redação que terá caráter eliminatório e vale 100 pontos. Será desclassificado o concorrente que não alcançar 26 pontos. No dia 28 de julho será Comunicações e Expressão com uma questão discursiva de 20 pontos, testes de múltipla escolha de 30 pontos, de literatura mais 20 e Inglês 30 pontos, totalizando 100. Dia 29 será Matemática, Física, Química e Biologia, com a primeira valendo nada menos que 70 pontos dos quais 30 dedicados a solução de problemas e 40 de perguntas de múltipla escolha. A prova terminará no dia 30 com Estudos Sociais, sendo para História 40 pontos.

Todos os exames serão realizados na sede da Rua Desembargador Westphalen, 980 no período das 20 às 22 horas. O candidato que em alguma das etapas não atingir pelo menos 20 pontos, estará eliminado e não merecerá a atenção dos examinadores.

Situação do crédito

Quando comenta, o estudante que pertence às lideranças acha que o Crédito Educativo é mais um artifício para a direção do ensino pago na escola superior brasileira. Quando é beneficiado, o acadêmico geralmente reclama que a quantia é irrisória, mas diz que seria injustiça assim mesmo, falar mal de algo que está se beneficiando. A Caixa Econômica local só pode fazer comentários com ordens de Brasília onde naturalmente acabam se confirmando o descontentamento com a sistemática empregada e mesmo com atuais níveis de pagamento, que poderão subir de Cr$ 1.100,00 para Cr$ 5000,00.

Na fila do restaurante universitário, um comensal alega que o que um aluno recebe de contribuição pelo Crédito Educativo "não paga metade da comida" que a gente precisa, contando-se apenas duas refeições diárias. No entanto em qualquer escola particular, o estudante que tem a bolsa está satisfeito, porque não precisa "pelo menos agora, desembolsar".

MUDANÇAS

Atualmente as escolas estão pouco participando das atividades de encaminhamento do Crédito Educativo e ao que parece há interesse da Caixa Econômica e do próprio Ministério da Educação em assegurar-se de maior entrosamento. As mudanças irão aparecendo, não se sabe se progressiva ou de uma só vez. Comenta-se que poderiam as Universidades ser encarregadas do procedimento de seleção dos interessados, dando-se prioridade aqueles que ofereçam segurança na hora de pagar.

Um dos principais problemas já veiculados inclusive pela imprensa é a percentagem elevada dos que não atualizam as prestações, que chegam a uma cifra de 40%. É provável que nas transformações apareça maior taxação incidente sobre as prestações, atualmente sobrecarregando o Ministério a ponto de ter sido anunciado pelo secretário geral Sergio Pasquali uma divida de cerca de Cr$ 15 bilhões de cruzeiros. Os técnicos em conjunto irão estudar a fórmula ideal, que poderá até requisitar maior participação da rede bancária.

Expectativa sobre UNE

As entidades estudantis que têm se manifestado contra a expulsão do Brasil do presidente da UNE, esperam agora a palavra do presidente Figueiredo a respeito do assunto — uma vez que o Departamento Federal de Justiça conclui pela saída do país de Javier Alfaya, espanhol naturalizado brasileiro que está sendo acusado de "manifestação sobre política e críticas aos organismos de repressão militar e ao regime". Até o próximo dia 24 deste mês uma definição oficial por parte da Presidência da República já deverá existir. Antes, porém, o processo deverá ser analisado pelo Ministério da Justiça.

Em Curitiba, o presidente da UPE, Walter Tele, afirma que a situação de Javier não é a única — uma vez que, paralelamente, outras questões (como a condenação dos padres franceses e do jornalista de Foz do Iguaçu). Em vista disto, ele considera que a opinião dos estudantes paranaenses é unânime em ir contra ao fato do governo expulsar o atual presidente da UNE. A questão — segundo ele — irá ser definida a nível estudantil nos próximos dias 16, 17 e 18 deste mês — quando acontecerá (em Belo Horizonte) o Conselho Nacional de Entidades de Base da UNE.

Por outro lado, o próprio fato da rede escolar estar em fase de provas finais e até mesmo por passarmos por uma fase da Copa do Mundo, instiga os estudantes a deixar de lado a problemática de Javier Alfaya. Entretanto, isto não significa que estejam apoiando medidas antidemocráticas, afirmou Walter Tele. Enquanto isso, o presidente da UPEs — Gilberto Rubert mostra-se entristecido pelo fato dos parlamentares não estarem preocupando-se o suficiente com a expulsão do presidente da União Nacional dos Estudantes. Para ele, isto deve-se principalmente devido a outros acontecimentos de importância também estarem ocorrendo "mas que não motiva, o esquecimento do brasileiro Javier".

A prova considerada mais contundente contra o estudante é o tape de uma entrevista concedida por Alfaya, transmitida pela TV Itapuã, na qual há uma manifestação sobre política e críticas aos organismos de repressão militar e ao regime.

COLUNA DO LEITOR

Feminismo ou egolatria?

Outra vez, dando seqüência ao seu pensamento, o leitor Aroldo Borges da Cruz, escreveu carta a esta coluna tecendo considerações sobre o feminismo tão propalado nos tempos atuais:

"Prezados Senhores:

O fato da mulher pretender competir com o homem, em pé de igualdade, não significa necessariamente que ela deva abdicar do seu fascínio ou encantos, dos padrões de conduta e de todos os predicados que lhe são inerentes. Ela não pode e não deve, isso sim, é esquecer em nenhum instante sequer que muito acima de suas reais aptidões ou capacidade laborativa, ao exercer qualquer atividade segundo seu próprio "modus operandi", está a sua missão de mulher, que possui um lar, um esposo e filhos por quem se preocupar, dar amor e carinho, amar e ser amada. Não só os sociólogos, mas também os teólogos e psicólogos vêem com bons olhos esse desejo ardente que vai n'alma da mulher moderna que é o de se emancipar, se libertar do "jugo" do homem mas desde que essa mesma emancipação hoje tão arraigada ao seu espírito se cinja exclusivamente à consecução de deveres e direitos eqüânimes, não distorcidos de suas reais limitações mas distintos e bem definidos a fim de que não seja confundido o direito de competir com o que chamaríamos de respeito mútuo. Ela não pode e não deve esquecer que é parte integrante de um todo comunitário e que por isso também merece uma oportunidade, um lugar ao sol, desde que obedecidas suas limitações e atribuições, dentro de uma mesma conjuntura bio-psicossocial, sem nunca exorbitar de suas funções precípuas para poder manter-se à salvo, no palco onírico da vida, do desdém e do descrédito, com um simples títere de uma longa novela tragicômica e o que seria bem pior, mal amada. Ninguém em sã consciência poderá se insurgir contra aqueles que sabiamente procuram obter, através do trabalho construtivo e honesto, sua emancipação econômica, financeira e cultural, desde que, é claro, no ufanismo desse desiderato, não prevaleça nunca a negação da liberdade humana na sua mais lídima representatividade e não haja a interferência maléfica do exclusivismo que sempre é espúrio e inconseqüente mas prevaleçam sempre o desejo incontido de auto-afirmação, auto-estima e independência conscientes e as regras do jogo não sejam nunca desrespeitadas. AROLDO BORGES DA CRUZ, Capital".

Taxas são denunciadas

O presidente da UPES, Gilberto Rubert, denunciou ontem as taxas de "contribuição comunitária" cobradas pelas escolas públicas e coordenadas pela Fundepar — Fundação Educacional do Estado. Segundo ele, estas taxas fazem parte de uma sistemática para a implantação de um novo "pacote" de reformulação no ensino médio, visando a desativação das escolas públicas. Ao mesmo tempo, Rubert conclama aos pais de família para que apoiem vários movimentos em todo o Paraná no sentido de que não sejam pagas tais taxas — mas apenas as referentes às Associações de Pais e Mestres.

Atualmente a "contribuição" para as escolas do Estado varia entre Cr$ 760,00 e Cr$ 5.060,00 para um aluno matriculado. Entretanto, na opinião do presidente da União Paranaense dos Estudantes Secundaristas, este dinheiro pago de acordo com a renda familiar está fora da realidade do ensino brasileiro "que deve ser gratuito para todos — ainda mais em se tratando de escolas da rede oficial". Esclareceu Gilberto Rubert que o projeto de um novo "pacote" já ameaça extinguir completamente o ensino profissionalizante "defasado há anos", mas que sua principal finalidade é realmente a colocação no país do ensino pago em todos os setores.

De 1967 até o ano passado a taxa de matrícula nas escolas públicas era parcelada para o ano todo num só valor. Hoje — além de estar dividida por semestre — o acréscimo da mesma chega a triplicar. Rubert afirmou que o "Critério de Carência" previsto em lei é válido apenas para os que percebem menos de Cr$ 14.450,01 e ele pergunta: "Quem é que ganhando menos que isso tem condições de pôr seus filhos na escola?". Mesmo com sua redução pela metade para a família que possua mais de um filho matriculado, a tabela de contribuição comunitária ainda é elevada para a classe de menor poder aquisitivo — que aliás — também é obrigado a arcar com todo o material didático, uniforme e outros gastos que um estudante de 1.º ou 2.º grau necessita. No final a conta é elevada, diz o presidente da UPES.

Por outro lado, Gilberto salienta que é a favor das taxas das associações de pais e mestres — desde que tais sejam bem aplicadas. "As escolas, como não recebem verba suficiente do governo, são obrigadas a criar condições e meios para uma arrecadação extra", frisou. No entanto, pede aos pais que não assumam dívidas que não as suas "e o ensino básico cabe ao governo ficar com as custas".

Varejão Carrefour
Tudo diretamente do produtor, inclusive os preços.
Frutas do pomar, verduras da horta e legumes fresquinhos.
No Varejão Carrefour os produtos são tão sadios quanto os preços os mais baratos da cidade.
carrefour
Melhor e mais barato mesmo

domingo 4 julho
Agenda de todos Nós
Fone 242 5116
TELÊ SANTANA NÃO ACEITA CRÍTICAS: ELE CONTINUA DIRIGINDO O CARDÁPIO DA SELEÇÃO...
O CARDÁPIO?
SIM: OS TEVE DEZ DIAS COMENDO CHURRASCO À ARGENTINA E AGORA TRÊS DIAS COM LASANHA, GNOCCHI, CAPELETTI, VERMICHELLI.
Por fim! Nunca mais problemas com os aparelhos eletro-domésticos. Agora S. Paulo conserta com GARANTIA: Fone 223.9759 (Resid.)
COLÔNIA DE FÉRIAS no jardim do Batel. Telefonar para Daisy ou Tapping p/ inscrição. VIVA VIDA. Pe. Ildefonso, 1180. Fone 242.7239
"CATAVENTO" termina com o antigo estoque e parte para o 2.º semestre. D. Pedro II, 255 - Loja 16.
Curitiba de todos Nós
ENRIQUE ARENAS PESQUISA
LEIA HOJE, "REVISTA DA TEVÊ" DESTE JORNAL, A NOVA PESQUISA:
"NA ESCOLHA DO JARDIM DE INFÂNCIA"
LEIA PRÓXIMO DOMINGO A PESQUISA:
"CURTINDO O BAIRRO BATEL"
UMA PÁGINA PARA RECORTAR E GUARDAR
PARA ANUNCIAR NESTA SEÇÃO, DISQUE 242-5116
CURSO DE MAQUIAGEM por Rose-Mari (e ainda com os cosméticos "Claude Bergère". Perguntar horários para cursos no mês de julho. F. 232.8381.
"ERA UMA VEZ..." nesse conto infantil do "Sítio do Tio Quim", a criança é a personagem mais importante. Amazonas Cavalcanti, 245 (252.4418)
CANA CAIANA tem mil artigos que são necessários na casa da praia: úteis, práticos e econômicos. Shoppings Batel e Pinhais.
BOLOS ARTÍSTICOS Um curso extra da D. Vania, que não para com os cursos de doces (biscoitos). Perguntar horários nas férias (242.7135)
YACILA'S BOUTIQUE Moda inverno '82 com atualização semanal. Passar amanhã. AV. BATEL Nº 1340 - L-19 FONE: 242-5714
A no seu 8º ano de arte graças à Arte "Acaiaca" tem hoje sua exposição "ARTE CLASSE ACAIACA" com mais de 100 artistas. Pça Garibaldi, 53
Um convite maravilhoso: cada compra de Lãs vai acompanhada do curso gratuito. Emil. Perneta, 147 (224.6012)
"Jucira" costura "de luva branca" e faz tudo, com o que cobra baratíssimo. Ligar 244.9403
Hoje é "Domingo no Ouha" (o novo nome do domingo) filés, frangos, carnes, feijoada. Av. Munt. Tourinho, 401 - 252.9533
Esquadrias de madeira: não pague de mais. Falar antes c/ Paulo. Fone 224.9364
MARGARETH ZANARDINI ADVOGADA Perguntar como é seu serviço de ADVOGADA no MOMENTO do acidente de trânsito. DEZ. WESTPHALEN, 15 - CONJ. 1404 ED. DANTE ALIGHIERI - FONE 233-5186
Hoje encerra, no Acaiaca, a exposição dos 40 artistas de MINAS GERAIS.
PARA ANUNCIAR NESTA AGENDA DISQUE 242-5116

ESCAPAMENTOS
Convencionais ou esportivos
OFERTA ESPECIAL HM
4 PAGAMENTOS IGUAIS SEM ACRÉSCIMO



COLOCAÇÃO GRÁTIS
HM HERMES MACEDO
Rua João Negrão, 595
Fácil acesso pelo Conselheiro Laurindo, Visconde de Guarapuava e João Negrão.

SOBRADOS
NA MELHOR LOCALIZAÇÃO DO PINHEIRINHO sinal Cr$ 50.000,00



88,70 m²
Carpet em todos dormitórios
Azulejos decorados
Financiamento Integral
Inclusive Poupança
Use Seu Fundo de Garantia
170 m² de Quintal
Plantão diário no local, inclusive sábados e domingos.
Informações: Fone 252-5371
Vendas: facenorte
Av. Sete de Setembro, 5856 Fone: 244-2311 - Curitiba - Pr

faça seu anúncio classificado no seu bairro
VILA GUAIRA
GAZETA DO POVO
faça seu anúncio classificado no seu bairro
VILA HAUER
GAZETA DO POVO
GAZETA DO POVO
233-3435
use este número para fazer seus anúncios classificados